

Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe



Instituição Particular de
Solidariedade Social



Serviços e Equipamentos para Idosos

- **Centro de Convívio**
 - **Centro de Dia**
- **Apoio Domiciliário**

Centro de Convívio

- Resposta social desenvolvida em equipamento, de apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa dos idosos.

Centro de Dia

- Resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sóciofamiliar.

Serviço de Apoio Domiciliário

- Resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e / ou as actividades da vida diária.

Idosos

Centro de Dia
80 idosos

Centro de Convívio
28 idosos

Apoio ao Domicílio
25 idosos



Actividades com Idosos

Intercâmbios:

- Outras Instituições
- Crianças/Jovens/ Apoio Domiciliário
Família





Actividades com Idosos

**Sessões de
Esclarecimento:
Semana da Saúde
Cidadania**



Actividades com Idosos

Colónia de Férias Fechada





Colônia de Férias Aberta praia/campo



Actividades com Idosos

Passeios:

- **Peregrinação a Fátima**
- **Aveiro**
- **Almoço no Cangalho**



Actividades com Idosos



Actividades de Sala:

- Pintura
- Trabalhos Manuais
- Ginástica
- Exposição de Natal



Actividades com Idosos

Actividades Festivas:

Aniversários

Magusto

Natal

Carnaval

Páscoa

Santos Populares





Direitos das pessoas idosas

INDEPENDÊNCIA

- 1. Ter acesso à alimentação, à água, à habitação, ao vestuário, à saúde, a apoio familiar e comunitário.
- 2. Ter oportunidade de trabalhar ou ter acesso a outras formas de geração de rendimentos.
- 3. Poder determinar em que momento se deve afastar do mercado de trabalho.
- 4. Ter acesso à educação permanente e a programas de qualificação e requalificação profissional.
- 5. Poder viver em ambientes seguros adaptáveis à sua preferência pessoal, que sejam passíveis de mudanças.
- 6. Poder viver em sua casa pelo tempo que for viável.

PARTICIPAÇÃO

- 7. Permanecer integrado na sociedade, participar activamente na formulação e implementação de políticas que afectam directamente o seu bem-estar e transmitir aos mais jovens conhecimentos e habilidades.
- 8. Aproveitar as oportunidades para prestar serviços à comunidade, trabalhando como voluntário, de acordo com seus interesses e capacidades.
- 9. Poder formar movimentos ou associações de idosos.



ASSISTÊNCIA

- 10. Beneficiar da assistência e protecção da família e da comunidade, de acordo com os seus valores culturais.
- 11. Ter acesso à assistência médica para manter ou adquirir o bem-estar físico, mental e emocional, prevenindo a incidência de doenças.
- 12. Ter acesso a meios apropriados de atenção institucional que lhe proporcionem protecção, reabilitação, estimulação mental e desenvolvimento social, num ambiente humano e seguro.
- 13. Ter acesso a serviços sociais e jurídicos que lhe assegurem melhores níveis de autonomia, protecção e assistência
- 14. Desfrutar os direitos e liberdades fundamentais, quando residente em instituições que lhe proporcionem os cuidados necessários, respeitando-o na sua dignidade, crença e intimidade. Deve desfrutar ainda do direito de tomar decisões quanto à assistência prestada pela instituição e à qualidade da sua vida.

AUTO-REALIZAÇÃO

- 15. Aproveitar as oportunidades para o total desenvolvimento das suas potencialidades.
- 16. Ter acesso aos recursos educacionais, culturais, espirituais e de lazer da sociedade.

DIGNIDADE

- 17. Poder viver com dignidade e segurança, sem ser objecto de exploração e maus-tratos físicos e/ou mentais.
- 18. Ser tratado com justiça, independentemente da idade, sexo, raça, etnia, deficiências, condições económicas ou outros factores

PENSAMENTOS DE UM IDOSO

- **Felizes os que falam comigo apesar do esforço que os meus ouvidos têm de fazer para perceber as suas palavras.**
- **Felizes os que compreendem que a minha vista já está confusa e as minhas ideias meio baralhadas.**
- **Felizes os que respeitam as minhas mãos enrugadas e os meus pés deformados**
- **Felizes os que com um sorriso me dão algum do seu tempo para conversar comigo.**
- **Felizes os que nunca me dizem: é já a terceira vez que me conta essa história.**
- **Felizes os que pacientemente me ajudam a evocar recordações de tempos passados.**
- **Felizes os que me dizem que gostam de mim e que ainda presto para alguma coisa.**
- **Felizes os que pela sua bondade tornam mais serenos e ajudam a viver os últimos dias da minha vida.**